

EM ALMADA, DE 22 A 31 DE JULHO

GRANDES AUTORES DA ARTE DO NOSSO TEMPO PARTICIPAM NA 2.^a EDIÇÃO DE «ALTERNATIVA»

Decorrerá entre 22 e 31 de Julho, em Almada, com o apoio do Município local, a segunda edição de Alternativa — Festival Internacional de Arte Viva, evento que pretende dotar o País (e Almada), de um grande acontecimento de arte actual no campo da «performance», instalação, novos espaços sonoros, arte «vídeo», poesia visual,

dança experimental, exposições diversas e, inerentemente, o fermento de uma *revolução do olhar*, catalizador de impulsos que permitirão a fruição completa da arte actual por todos, sem distinção de nível social ou de grau de ensino.

Estão confirmadas, até este momento, as presenças de Mogly Spex, Jaime Xifra,

Deigo, Pete Horobin, Hiroshi Naruse, Manoel Barbosa, Albrecht/D., M. Kawazu, Simone Mangos, Serge III Oldenbourg, Arthur Wicks, K. Thomadaki, Elisabete Mileu, Joel Hubaut, Gerardo Burmester, Armando Azevedo, Didier Chenu, Albuquerque Mendes, Manuela Fortuna, Diaspositivos e Thérèse Ampe-Jonas («performance»); Artur

Varela, Miguel Buades, Jonas Wille, Albert Pepermans, Lydia Schouten, Giner, Arnaud Labbelle-Rojoux, Henry Bassmadjian, Jean Michel Carton, Aline Ribière, Pedro Cabrita Reis (*instalação e instalação/«performance»*); Jorge Lima Barreto, Flamarion, Rui Reininho, Vítor Rua, H. Naruse, Art & Technique, Potlatch (*novos espaços*

sonoros); E. M. de Melo de Castro, Pep Costa, Nicole Sauvagnac, Didier Apert, Deigo (*poesia visual*); Sumako Koseki, M. Klonaris, Mogly Spex, Maroussia Vossen, Jacqueline de Boussac (*dança experimental e dança-«performance»*); Lynne S. Nealon, Gerardo Burmester, Albuquerque Mendes, Stephen French, Deigo, S. Nomura, Frédérique Fleury, Joel Brisse, Alberto José (*pintura*). Erico (ex-membro do Living Théâtre), apresentará uma «performance»/teatro.

Ainda neste II Festival, será apresentada a *Esquiss'Art/Mostra Internacional do Esquisso-Projecto para a Performance, Instalação, arte Vídeo*, que conta já com a participação de Christo, Jochen Gerz, Janos Urban, Zdzislaw Sosnowski, Isaac Pomié, Mineo Aayamaguchi, Julião Sarmento, Francesc Torres, Dieter Frose, Cesar Cofone, Elisabete Mileu, Viggo Andersen, Bure-Soh, Arthur Barrio, Teresa Tyszkiewicz, Bruno Mendonça, Wilfrid Rouff, M. Kawazu, Carlos Barroco, Gina Pane, Terry Fox, Plassun Harel e Albuquerque Mendes, entre outros.

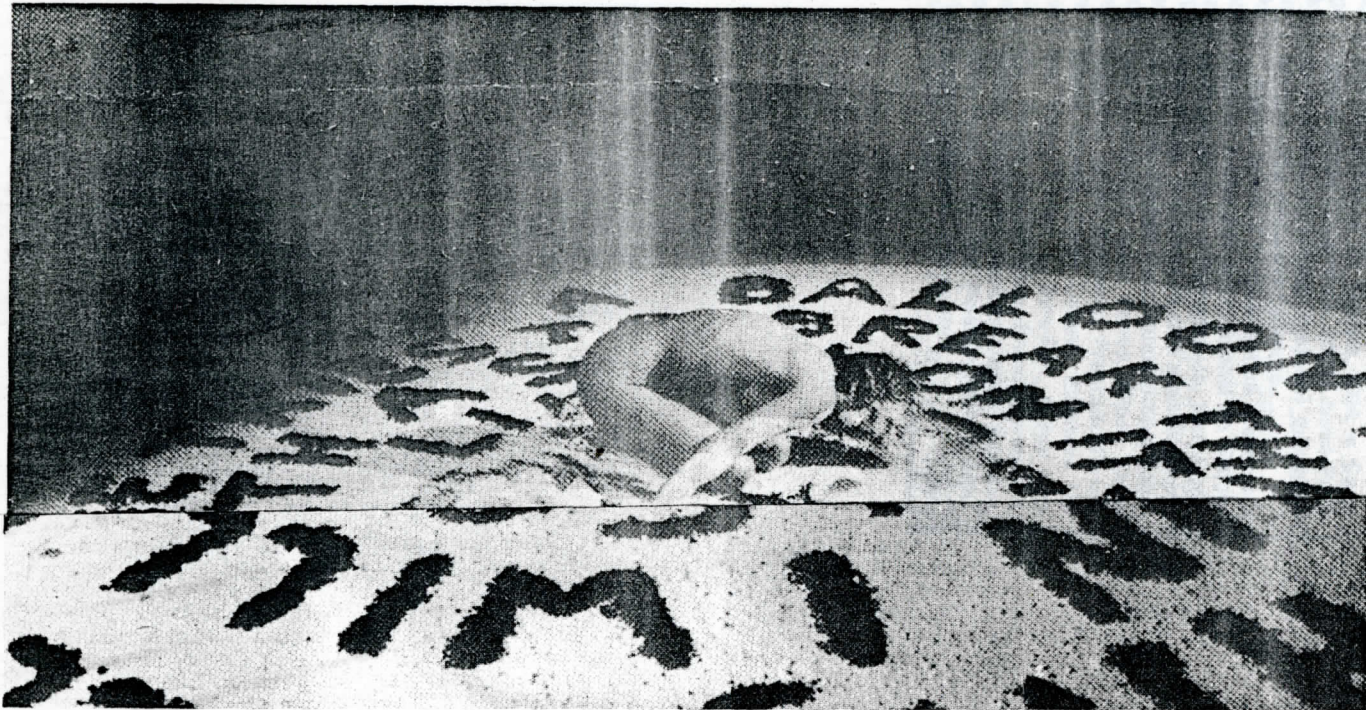
Presentes (ou com trabalhos enviados) participarão artistas do Japão, Brasil, França, Itália, China, EUA, Alemanha

Diário Popular
1. Julho

Federal, Polónia, Bélgica, Inglaterra, Grécia, Espanha, Austrália, Holanda, Canadá, Suíça e Noruega, além de Portugal.

O Festival (com entradas gratuitas), decorrerá todos os dias, das 17 às 24 horas, na Oficina da Cultura e em mais três espaços cobertos, bem como num palco na Rua Conde Ferreira.

Porque é preocupação dos organizadores do Festival proporcionar aos artistas portugueses, que recém-iniciaram a sua carreira, a apresentação do seu trabalho em «pé de igualdade» (e sem paternalismos) num evento onde participarão alguns dos mais destacados autores da arte do nosso tempo, foram convidados vários jovens artistas, sobretudo oriundos das escolas de arte de Lisboa, Coimbra e Porto.



LYDIA SCHOUTEN: «Performance», ou um dos previsíveis momentos altos do Festival Internacional de Arte Viva